

Às dez e nove horas do dia dez de setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), sob a presidência do Senador Aires Berra de Figueiredo e, com a ocupação do primeiro e segundo secretarias pelos Senadores Walter de Berra Teixeira e Mauro Condeiro Moraes, reuniram-se à Câmara Municipal de Cabo Frio extraordinariamente e, além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Almeida da Silveira de Souza, Arys Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Evomides da Silva Santos, Geraldo da Silva Neves, Mauro José de Aguiar e Virgínia Corrêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o presente reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente, tornou por trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia" que consistiu da seguinte: Aprobado o Parecer Conjunto Favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Alienação e Redação Simul, no Projeto de Lei nº 99/87, contendo Mensagem Executiva nº 79/87, Germinada a "Ordem do Dia" e não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, não assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Aires Berra de Figueiredo
Mauro Condeiro Moraes

Ata da Décima Terceira Reunião Ordinária, do Segundo Período Regulatorio, do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), realizada no dia quinze de setembro do ano em curso.

Às dez e nove horas do dia quinze de setembro do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), sob a presidência do Senador Aires Berra de Figueiredo e com a ocupação do primeiro secretário pelo Senador Mauro José de Aguiar - ad-hoc, reuniram-se à Câmara Municipal de Cabo Frio ordinariamente, e, além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Almeida da Silveira de Souza, Arys Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Evomides da Silva Santos, Geraldo da Silva Neves, Mauro José de Aguiar e Virgínia Corrêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o presente reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente, tornou por trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia" que consistiu da seguinte: Aprobado o Parecer Conjunto Favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Alienação e Redação Simul, no Projeto de Lei nº 99/87, contendo Mensagem Executiva nº 79/87, Germinada a "Ordem do Dia" e não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, não assinada, para que produza os seus efeitos legais.

a chamada nominal os seguintes Senadores: Antônio
de Aguiar de Oliveira, Almeida da Silva, Augusto da Silveira,
Cândido Carlos de Carvalho Mendes, Cláudio Máximo dos
Santos Corrêa, Diniz Pereira da Silva, Ezequiel da Silva Santos,
João dos Santos Siqueira Silva e Virgílio Corrêa da Souza. Havendo
número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberto o
primeiro Reunião em nome do P... N° ...
O Senhor Presidente determinou a "Leitura do Expediente" que
constou do seguinte: Projeto de Lei nº 95/87, contendo Memó-
ria Executiva nº 73/87, autorizada a alienar em licitação uma
área de terra de interesse do Budismo da Comunidade Corrente Esta-
vel; Projeto de Lei nº 96/87, contendo Memória Executiva nº
74/87, autorizando a alienar em licitação uma área de terra de in-
teresse do Maria Antônia da Motta; Projeto de Lei nº 97/87, com-
tando Memória Executiva nº 77/87, autorizado a alienar em li-
citação uma área de terras de interesse do Idote das Santas; Projeto
de Lei nº 98/87, contando Memória Executiva nº 78/87, autorizado
a alienar em licitação uma área de terras de interesse de Herme-
linda Vidal de Oliveira; Projeto de Lei nº 101/87, de autoria do Senador
Virgílio Corrêa da Souza, dispõe sobre Lei de Impacto Ambiental
e dá outras providências; Requerimento nº 159/87, de autoria do Se-
nador Virgílio Corrêa da Souza, solicita ao Ilustríssimo Senhor Ge-
raldo Mendonça Júnior, agente distrital da CBRJ, um Plano de Ca-
tação de duas (2) luminárias no Rio "B", localizada em União - 2º
Distrito; Requerimento nº 160/87, de autoria do Senador Bruno José
de Azevedo, dispõe sobre concessão do Monopólio de Pesca por Período
da Senhora Ana Clara Gheiss, proponente de Frei São Gheiss, ocorri-
do no dia treze de setembro próximo passado e Requerimento nº 161/87,
de autoria do Senador Virgílio Corrêa da Souza, dispõe sobre auten-
ticação de Aplausos ao Doutor Arthur Bion Vieira, Delegado na 13ª
D.P. em Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presi-
dente, antes de conceder a palavra ao primeiro orador inscrito para
uno da Tribuna, disse que mediante ofício assinado pelo Senhor Deputado
Hor Walten de Brito Teixeira, solicitando seu apontamento de cargo
de 1º Secretário do Poder Executivo do Poder Legislativo, em obediência

cio a bu. Orgânico dos Municípios, cumpria-se determinar a data de
do mês e cunho, para a eleição do novo 1º Secretário em virtude da
vacância do cargo em questão. Logo após, ocupou a tribuna o Senador
Direy Pereira da Silva, iniciando sua fala, disse que mesmo no fim do
do problema de saúde, com uma faringite, não se absteve de usar da
tribuna, enfatizando, que ao aproximar o livro tinha certeza de que eu-
tros Senadores o acompanhariam, entendendo ainda, que valia o sacrifício
viria suas obrigações e deveriam no exercício da edilidade. Denunciou
que a Prefeitura vinha procedendo de maneira irregular quanto o
CAPEMI, visto, estar descontando em folha de pagamento as mensalida-
des devidas pelos funcionários associados e não repassar as contribui-
ções para a instituição, acrescentando ainda, a inadiplência de tais fun-
cionários, impedidos por tal comportamento irregular de continuarem em-
preilhados, entre outros benefícios, oferecidos pelo CAPEMI. Disse também
que o mesmo ocorria com o IBASCAF, pois a Prefeitura descontava em
folha de pagamento as contribuições, não repassando-as ao Órgão Re-
videnciário do Funcionário. Considerou tais procedimentos da Admi-
nistração Municipal, com atos inconstitucionais e que tinham que ser de-
nunciados pelo povo, não apenas pela oposição, mas por todos os Sena-
dores, pois alcançavam de maneira negativa aos funcionários municipa-
is. Continuando, disse ter enviado ao Doutor Joseph Barot, Secretá-
rio de Estado de Transportes, ofício solicitando informações quanto ao úl-
timo requinte das passagens de ônibus no Município, e que em contra-
partida havia recebido do Senador Quintarco Azeite de Oliveira, cópia do
portaria do Ministério da Fazenda, no seu entender, documento pouco
claro e mais elucidativo para suas dúvidas quanto a questão, daí, o
documento encaminhado a Secretaria de Estado de Transportes, para
que fossem constatadas as irregularidades colocadas em destaque em
seus pronunciamentos, com vistas ao transporte no Município, e que,
na conclusão das informações o serem fornecidas pelo ~~organismo~~
entidade, recorresse ao Poder Judiciário para reparo da irregularidade. Re-
tenu criticar a Administração Municipal pelo fato de não terem sido
aplicadas na zona rural do Município. Senador Paulo
rio de Interior, via convênio com o INCRA, para construção de Pontes de
Saúde, solicitando inclusive a interferência da Comissão do PGRB junto

ao Senhor Prefeito Municipal face a gravidade da questão. Realizou
 seu mais veemente protesto, visto os vigias da Prefeitura não esta-
 rem adicional de risco de vida, solicitando providências imediatas po-
 ra resolução dos ameios da classe, e protestou também pela fato das
 guardas municipais estarem obrigadas a comprar seus uniformes
 o que era uma obrigação da Administração Municipal. Disse que a
 Prefeitura não estava obedecendo a critérios legais quanto a concor-
 rências, ou tomadas de preço para execução de obras públicas, visto que,
 segundo denúncia de representante da Construtora Ita-Itamar, mes-
 mo vencendo cinco concorrências, a referida firma foi informada
 pelo chefe do Poder Executivo que os seus serviços não interessavam
 a Municipalidade, o que considerava um arbítrio e uma agressão
 flagrante ao lei vigentes no País, atitude bem própria do Prefeito A-
 lvaro Correia e suas leis ditadas ao arripio de diplomas maiores. Pro-
 testando contra o que considerava o enlameamento de dinheiro pú-
 blico, por parte da Administração Municipal, com destaque para a
 verba oriunda dos "royalties" de petróleo, encenou a sua fala. E ne-
 guis, ocupou a tribuna o Senador Aristarco Acopi de Oliveira, disse de
 sua forma ao ocupar a tribuna para abordar promunciamente do Se-
 nador Dirley Pereira da Silva, enfatizando que muitas vezes as críticas
 do Senador de Oposição, do Pdt, fazem com que sejam formos repa-
 rados junto a Administração Municipal. Lembrou ainda, críticas diri-
 tidas pelo Senador, líder do Pdt, quanto ao Instituto Médico Leg. P. e
 obras entusiasmadas face impugnação do ISPHAN, e até mesmo por
 falta de verbas, o que assim nada, via como um dever cumprido a im-
 clusão de tão importante equipamento, com inauguração prevista para
 o dia dezessete de setembro do ano em curso, levando as críticas do o-
 posição considerando-as altamente positivas para a comunidade. Di-
 se que por dever de coerência concordava com críticas do Senador e
 Pdt, quanto ao não repasse de contribuições de funcionários da Prefeitura
 junto a CAPEMI, da mesma forma como não concordava com o não paga-
 mento de risco de vida aos vigias da Prefeitura. Considerou e promuncia-
 mento do Senador Dirley, altamente positivo, e ainda, conseqüente e bené-
 fico para a dinâmica administrativa do Município. Quanto as dificulda-
 des encontradas pela Prefeitura, na conclusão de diversas obras, disse, ou-

da, dirigindo-me ao Senador Dinley Pereira da Silva, que a Administração enfrentava problemas comuns as Prefeituras, circunstâncias iminentes a situação econômica nacional, mas que gradualmente, as coisas se impu-
nham e o Município vinha recebendo os equipamentos urbanos tão reclama-
dos pela comunidade, encerrando o seu discurso logo após, ocupou a tri-
buna o Senador Osmo Célio Molinari dos Santos Correia, iniciando sua fala,
solicitou ao Presidente em exercício, Senador Mauro José de Aguiar, fosse
informado o número de Senadores que haviam assinado o livro de Pre-
sença na Reunião Ordinária de dia oito de setembro do ano em curso. A-
calando a solicitação, o Presidente em exercício, instruiu o orador para
que fizesse por escrito tal solicitação. Protestou visto que na Reunião, obje-
ta de sua solicitação estivera presente na Casa, podendo afirmar que oito
Senadores haviam assinado o livro de Presença, e que ~~as obras os traba-~~
lhos na Reunião e quanto, o Senhor Presidente Gerson Benno de Figueiredo,
através do 1º Secretário "ad-hoc" Senador Mauro José de Aguiar, registra-
tione apenas as presenças do orador, do Senador Mauro José de Aguiar
e do próprio Presidente, sendo os trabalhos encerrados de imediato por co-
nância de "quorum". Continuando em sua penuração, disse ter observado
que na reunião em curso, haviam apenas quatro Senadores presentes, e
que o Senhor Presidente Gerson Benno de Figueiredo determinara fosse procedi-
da a leitura do Expediente, em detrimento da leitura do Ata da Reunião an-
terior, e que logo após, o Senhor Presidente Gerson Benno de Figueiredo, fura-
na que o Senador Dinley Pereira da Silva, já havia assinado seu nome no
livro de Oradores, considerando tal comportamento uma democracia to-
rante de um PMDB, que era o continuismo do POS, mudando-se o título,
mas a cochaço era a mesma. Abordou a inauguração do IML de Cabo
Frio, a ocorrer no dia dezesseis (16) de maio em curso, protestando pela
falta de figurar na placa indicativa do obra, apenas referência a Senado-
ren do PMDB, afirmando que mais uma vez se configurava uma demo-
cracia banata, pois o obra era de povo de Cabo Frio, mesmo daqueles que não
havião votado no Prefeito Alair Corrêa. Derroto votos de pronta restabele-
cimento ao Senhor Nilton Newkine, Presidente do Diretório Municipal do
PMDB, dizendo de valor de referência cidadão, destacando-se como pessoa de
extraordinário valor no Município. Rogou o Nobre Senhora da Unimigão
que dessem nome sobre o Senhor Nilton Newkine suas bênçãos, fazendo-o

ficar curado da enfermidade. Pediu emcarreadamente aos Senhores Senadores, a população ajuda para o Corol do Serapó, para que o mesmo pudesse representar Cabo Frio no Encontro de Corais a ser realizado no Município de Alem Paraíba no dia vinte e seis de setembro do ano em curso. Disse ainda, que para Jogos da Cabofriense, a condução era de graça, mais para tais eventos de grande alcance cultural, ninguém se manifestava, o que considerava lamentável, esperando que o seu apelo fosse coroado de êxito. Discorreu a seguir das vicissitudes por nadas pela classe dos Previdenciários, o qual pertenciam, com salários aviltados e falta de condições de trabalho, comunicando que a partir do dia dezanove (19) de setembro do ano em curso seria iniciada greve da classe, por tempo indeterminado, visto o Governo não atender nenhuma das suas reivindicações, embora um ano de negociações com o legítimo Governo da Nova República, tendo a seguir manifesto distribuídos pelos Previdenciários enfocando a questão, e encerrou de imediato sua fala. Em seguida, ocupou a tribuna o Senador Mauro José de Aguiar, considerou como injustas as críticas dirigidas ao PPSB, e ainda, que os críticos, por conveniência, esqueciam-se de que Partido ao qual pertenciam com muita honra, havia promovido mudanças fundamentais no País, e ainda, que havia anulado os vinte anos de arbítrio do PSD, o que promovera a desgraça do povo e da economia Brasileira. Aduziu que, o Presidente Sarney não era permodulista e que, ao ocupar a carga de Primeiro Mandatário da Nação devia-se a infelicidade do morto de Jânio Quadros, e ainda, que jamais o Presidente Sarney, jamais seria eleito pelo voto direto, pois continuava sendo o símbolo do anacronismo, a fiel da balança da ditadura do PSD, partido ao qual pertenciam a Senadora Ama Lídia Mathias Correa. Glorizou a seguir, expediente da Senhora Governadora do Estado, em resposta ao Requerimento de autoria do orador, comunicando que havia encaminhado para o setor competente, a implantação de Agência de Bameris no Bairro São Cristóvão. Denunciou que, os grandes mercados do Município continuavam a explorar o bolso do povo, nem que houvesse fiscalização da Sunab, mas que estava em contato permanentemente com autoridades para por fim a tal situação, e que este era o trabalho do Senador, não ficou ficando criticos vazios ao Governo do Prefeito Alair Corrêa. Faltou da importância do Instituto Médico Legal, que

menne annu os críticos de sempre tomava diminuir o mérito da iniciativa do Governo do PRPB. Abandonou a reunião, Moção de Penar de novo autoria, pelo falecimento da proponente do Sr. Sr. Gheino, da Paróquia de Cabo Frio, expressando da Tribuna os seus sentimentos pelo doloroso transe, e encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para uma da Tribuna, o Senhor Presidente, transpontou os trabalhos do regimento dedicado a "Ordem do Dia" que contou do seguinte: Foram aprovados os Requerimentos nº: 159 e 161/87, de autoria do Vereador Virgínio Correia de Souza e 160/87, de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 95/87, contendo Mensagem Executiva nº 73/87, Projeto de Lei nº 96/87 contendo Mensagem Executiva nº 74/87, Projeto de Lei nº 97/87, contendo Mensagem Executiva nº 77/87 e Projeto de Lei nº 98/87, contendo Mensagem Executiva nº 78/87. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente, franqueou a palavra aos Vereadores que quizessem fazer uma do regimento dedicado a Explicação Pessoal. Foi uma da palavra o Vereador Almirante Ferreira de Souza, que iniciando agradeceu a Vereadora Ana Lídia Mathias Corrêa, afluência de afeto e solidariedade, dirigida ao seu noivo, Senhor Milton Pereira Naveira, Presidente da Diretoria do PRPB no Município. Comunicou a Vereadora Ana Lídia Mathias Corrêa, que a Oito Vinças Salmeiro se dispunha a ajudar a Corral de Senlago, não fornecendo ômbus, visto não operam com carro de luxo, mas colocando verba a disposição da entidade. Finalizando, convidou a todos para que participassem no dia dezesseis do mês em curso da inauguração do ITH, afirmando que a Instituição era uma conquista do seu colóquio, imandado com o Governo pernambuco do Prefeito Almir Corrêa. Não havendo mais oradores que quizessem fazer uma da palavra em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E, para combater, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, rubricada a apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

Ass. Belle do Regimento
Oliveira e Moraes